

EUA podem deportar 58 brasileiros

Prisão de empresário mineiro provoca efeito dominó e deixa em pânico milhares de integrantes de colônia brasileira em dois Estados

IMIGRAÇÃO

Tonica Chagas
Especial para o Estado
NOVA YORK

A prisão do dono de uma empresa de limpeza e mais 57 brasileiros ilegais que trabalhavam para ele pôs a sombra da deportação sobre milhares que vivem na mesma situação nos Estados americanos de Connecticut e Massachusetts. As prisões ocorreram na madrugada de anteontem, enquanto trabalhavam em 28 supermercados da rede Stop & Shop da região de Hartford, em Connecticut, e cidades vizinhas.

José Neto, mineiro de 38 anos, dono da Spectro Cleaning Services, localizada em Alliston, Massachusetts, é acusado de subornar um agente federal na tentativa de obter para ele, a esposa e outros pessoas o *green card* - documento de residência permanente de estrangeiros nos Estados Unidos. Neto foi preso na terça-feira e, por seu depoimento, agentes do Immigration and Customs Enforcement (ICE) chegaram aos outros brasileiros presos.

Muita gente ficou ontem sem domésticas, carpinteiros, gar-

Itamaraty informa que acompanha o caso e todos os detidos estão bem

çons e outros empregados brasileiros na região. "Todo mundo está morrendo de medo de que isso continue e muitos preferiram não ir trabalhar", disse a mineira Ester Sanchez-Nack, presidente do Centro Cultural Brasileiro Shaheen. Um censo informal feito pela entidade aponta de 8 mil a dez mil brasileiros vivendo na região.

Nota divulgada ontem pela Procuradoria Federal do Distrito de Massachusetts acusa Neto de subornar um agente federal, induzir estrangeiros a permanecer nos Estados Unidos ilegalmente e contratar gente que ele sabia não ter autorização para emprego. Se for condenado, poderá pagar até 15 anos pela primeira acusação, mais 5 pela segunda e mais 6 meses pela última. A primeira audiência de seu caso foi marcada para o dia 21. Os brasileiros que trabalhavam para ele foram leva-

Consulado vai acompanhar situação dos presos

DIPLOMACIA. A Assessoria de Imprensa do Itamaraty informou ontem que o Consulado-Geral do Brasil em Nova York entrou em contato com o Serviço de Imigração dos EUA e acompanha o caso dos brasileiros detidos em Hartford, Connecticut. As autoridades não confirmaram o número exato, mas informaram que todos estão alimentados e em bom estado de saúde. O consulado brasileiro em Boston acompanhará o caso. Cabe às representações brasileiras verificar se os cidadãos são tratados de forma condizante, não são discriminados e se têm direito à defesa. Denise Chrispim Marin

dos à Suffolk County House of Correction, de Boston, mas podem ser transferidos a diferentes prisões. Deverão ser processados e poderão ser deportados.

Segundo a Procuradoria, Neto marcou encontro com o agente num supermercado. No encontro, que teria sido gravado, pagou US\$ 20 mil em dinheiro, pagou US\$ 20 mil em troca, esperava *green cards* para ele e a mulher. Depois, pagou mais US\$ 5 mil e US\$ 4 mil ao mesmo agente para garantir liberação de imigrantes já sob custódia do ICE.

SACRIFÍCIOS

A maioria dos presos era de Minas e Santa Catarina. "Quero que esse cara apodreça na cadeia", desabafou o catarinense Ronaldo Ferrari, referindo-se a Neto. "Por causa dele, pessoas que fizeram sacrifício para chegarem nos Estados Unidos, como meu pai, que passou fome e sede para atravessar a fronteira pelo México, podem ser deportadas."

A operação do ICE foi semelhante à que ocorreu em outubro de 2003, quando foram presos cerca de 250 ilegais de várias nacionalidades que trabalhavam em 61 lojas da rede Wal-Mart, em 21 Estados americanos. Entre eles, quatro brasileiros. A Stop & Shop tem 345 lojas espalhadas por Connecticut, Massachusetts, New Hampshire, New York, New Jersey e Rhode Island, onde vivem mais de 500 mil brasileiros. ■



LONGO CAMINHO - Mexicanos cruzam deserto a pé para entrar nos EUA. Brasileiros fazem a mesma rota

Preso bando que cobrava R\$ 8 mil para levar aos EUA

REDE INTERNACIONAL. A polícia desarticulou anteontem uma quadrilha internacional acusada de cobrar R\$ 8 mil para levar clandestinos aos Estados Unidos. Graças a uma denúncia anônima, agentes do 41.º Distrito Policial chegaram ao esconderijo dos criminosos, numa mansão da Taquara, em Jacarepaguá, zona oeste. No total, oito pessoas foram presas. Entre elas, o salvadoreno Carlos Rene Mata Vela, de 41 anos, dono da casa, apontado como chefe da quadrilha. A polícia apreendeu documentos indicando que ele já foi condenado nos Estados Unidos pela posse de uma tonelada de cocaína. Mais de 50 passaportes falsos foram apreendidos no local. Na mansão, também foram presos um brasileiro e dois chineses que embarcariam para Miami. Outros

três acusados foram detidos no centro - entre eles, um boliviano. A delegada Adriana Belém, do 41.º DP, disse que a operação começou com a prisão de Cleber de Souza Peixoto, de 24 anos, em frente de uma agência bancária, na Taquara. Ele trazia quatro passaportes falsificados. Todos os detidos foram levados para a delegacia da Polícia Federal. Rodrigo Moraes

Nova rota sai de Poços de Caldas, no sul de Minas

Renato Alves
Especial para o Estado
ITUVERAVA

A Polícia Federal em Varginha, no sul de Minas, está intensificando as investigações para prender agenciadores que estão transformando a região turística de Poços de Caldas em uma das maiores rotas para entrada ilegal de brasileiros nos Estados Unidos, já que Governador Valadares, no leste do Estado, ficou visada pela embaixada americana.

Poços de Caldas é considerada pela polícia a cidade-sede das quadrilhas de agenciadores. Estimase que dos 150 mil habitantes, pelo menos 10 mil estão vivendo nos Estados Unidos. Destes, 90% de forma ilegal. Eles entram na América através da fronteira com o México, na chamada Travessia da Morte. Uma aventura arriscada que em 2004 levou à morte três poço-caldenses, dos quais dois irmãos por desidratação.

Segundo o jornalista Václav Alvarengas, que há 13 anos mostra em um programa de TV local - Nova York, um sonho brasileiro - os perigos da travessia, conta que já escutou relatos chocantes. "Geralmente são pessoas humildes que pagam até US\$ 10 mil e quando chegam ao México são roubadas e, sem dinheiro, retornam ao Brasil", disse.

A volta ao País é constrangedora na maioria das vezes. Quando partem, vendem o pouco que têm e ainda pedem emprestado. No retorno estão sem dinheiro e endividados. Isso tem ajudado a polícia a prender vários agenciadores. Revoltados com a situação, os aventureiros acabam denunciando quem está por trás do crime.

Um dos brasileiros que entram ilegalmente pelo México disse, sem querer se identificar, que "não faria novamente a travessia". Segundo ele, os coiteiros - homens pagos para acompanhar os aventureiros - "geralmente estão drogados e consideram todos nós pessoas obrigadas a se submeter a qualquer coisa", contou. ■

Prefeitura tomba bairro do Sumaré

Área de 1 km² com 800 casas projetada na década de 1930 fica protegida de mudanças estruturais

URBANISMO

A Prefeitura confirmou ontem o tombamento do bairro do Sumaré, uma área de pouco mais de 1 quilômetro quadrado na zona oeste. Ele junta-se agora aos Jardins América, Europa, Lusitânia, da Saúde e ao Pacemab. "A diferença é que o Sumaré é o único bairro projetado por uma companhia paulista, na década de 30. Os demais foram construídos pela Companhia City, que trouxe um modelo de fora", diz a presidente da Associação dos Moradores e

Amigos do Sumaré (Somasu), Evian Elias. A empresa responsável pelo planejamento foi a Sociedade Paulista de Terrenos e Construções Sumaré Ltda., já extinta.

Com o tombamento, o bairro fica protegido de mudanças estruturais. A resolução publicada ontem no *Diário Oficial* do Município estabelece que o atual traçado urbano não poderá ser alterado. "Isso elimina o risco de alguma desapropriação para prolongar ou interligar ruas e avenidas", diz Evian, que desde 1996 trabalha no movimento pelo tombamento.

A maior parte da área tombada

ÁREA PRESERVADA

Q ue mudou

- A partir de agora, todas as construções e reformas precisam de aval do Compresp

Alegações

- Preservar a qualidade ambiental e paisagística, a permeabilidade do solo e o traçado das ruas

Arquitado

é chamada de loteamento. Ali há 800 casas de, no máximo, 9 metros de altura. Não há edifícios. A resolução da Prefeitura determina altura máxima de 10 metros, mas Evian explica que deve ser levada em conta a norma mais restritiva, do Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arqueológico e Turístico (Condephaat), que estabelece 9 metros.

Os moradores comemoram. O engenheiro Emami da Silva Virgílio, que vive ali desde 1950, diz que o Sumaré fica mais protegido "da ansia das construtoras em verticalizar a cidade". "Teoricamen-

te a lei de zoneamento nos protegia, já que o bairro é Zona 1, mas já vimos muitos locais na mesma situação serem desrespeitados." Para ele, o tombamento é "uma garantia de que a qualidade de vida do bairro será preservada.

A Prefeitura tombou também o entorno do loteamento. Nele é permitida a construção de prédios mais altos, desde observada a volumetria do terreno na proporção de 1 metro quadrado construído para cada metro quadrado de terreno. Ou seja: é possível comprar vários lotes ou casas, demoli-las e levantar um prédio. "Os imóveis não foram tombados, apenas o bairro", explica Evian.

Há prédios acima do limite na zona tombada, assim como estabelecimentos comerciais, que passam a ser proibidos. "Mas o que já existe continua como está.", ■ Renato Onaga

SEM MÁGICAS NEM ILUSÕES !!!
QUALIDADE E PREÇO BAIXO SÓ NA

RECIFE

Hotel Boa Viagem Praia
Entrada = R\$ 164,25
9X R\$ 73,78

NATAL

Hotel Tiroi Centro
Entrada = R\$ 164,25
9X R\$ 65,60

FORTALEZA

Hotel Praiamar Praia de Mércides
Entrada = R\$ 108,50
9X R\$ 78,49

MACEIÓ

Hotel Marinas Maceió
Entrada = R\$ 160,75
9X R\$ 64,21

PORTO DE GALINHAS

Pousada Lusitana Transfer In/Out
Entrada = R\$ 234,25
9X R\$ 89,57

PORTO SEGURO

JANTARES INCLUIDOS
Hotel Fenix Centro
Entrada = R\$ 124,25
9X R\$ 49,63

ARAÇUAJ

Hotel Aracaju Praia Praia de Atalaia
Entrada = R\$ 184,75
9X R\$ 73,79

SERGIPE

ROTEIRO DAS HORTEANAS
7 REFÉRICIOS INCLUIDOS
Entrada = R\$ 193,25
9X R\$ 79,58

SHOPPINGS - SP

ANÁLIA FRANCO
ARICANDUBIA
BOA VISTA
CENTRO NORTE
CENTRAL PLAZA
CONTINENTAL
ELDORADO
FESTA
HIGIENÓPOLIS

INTERLAGOS

INTER QUARULHOS
JARDIM SUL
JUNDIAÍ
MÁXIMA PLAZA
METROPOLIS - SBC
NOVO SHOP RIBEIRÃO
PAULISTA
PENHA
PRATA SUL
RAPOSO

SP MARKET

TABOÃO
VALE SUL
WEST PLAZA

SÃO PAULO - CAPITAL

BRÁS
CAMBUÍ
CENTRO-SP
CONGONHAS
INTERLAGOS

LAPA

PRITUBA
PRAÇA DA ÁRVORE
PRAÇA DA SE
SANTANA
SÃO MIGUEL
VILA INDUSTRIAL

OUTRAS LOCALIDADES

CAMPINAS
DIADEMA

MARILIA

OSASCOS
RIBEIRÃO PRETO
SÃO BERNARDO
SÃO ANDRÉ - CENTRO
SÃO ANDRÉ - ESTACÇÃO
SANTOS
SÃO CARLOS

*PI ANTÃO DOMINGO DAS 14:00 ÀS 20:00 H.